

# Embaixadora recebe comitiva Porto & Mar na Coreia do Sul

Márcia Donner explicou como país superou a pobreza e atualmente é um dos mais desenvolvidos do mundo

RODRIGONARDELLI  
ENVIADO À COREIA DO SUL

O Rio Han, que corta a Coreia do Sul e é exemplo de despoluição, foi o cenário do jantar de abertura da Missão Internacional Porto & Mar Brasil - Coreia do Sul 2024, promovida pelo Grupo Tribuna e que vai até sexta-feira. A comitiva, formada por empresários e autoridades, começou ontem a mergulhar na cultura sul-coreana. A embaixadora do Brasil no país asiático, Márcia Donner Abreu, recebeu os brasileiros e lembrou que a Coreia do Sul superou a pobreza extrema em 60 anos e atualmente é uma das economias mais desenvolvidas do mundo.

Ela citou três pilares: o planejamento estatal no início do processo e os programas de desenvolvimento tecnológico que continuam sendo incentivados pelo governo; a abertura para o comércio internacional, uma vez que a única fronteira terrestre está fechada e é com a Coreia do Norte; e a modernização dos portos.

"A Coreia é um prodígio de desenvolvimento econômico e tecnológico", disse Márcia. "Fico muito feliz de ter esse grupo aqui, tenho certeza de que será uma semana de muito aprendizado para todos", completou.

## TECNOLOGIA E TRABALHO

Acompanhando a comitiva do Grupo Tribuna, Ricardo Martins, vice-presidente da Hyundai Motors na América do Sul, adiantou alguns pontos que os brasileiros poderão entender melhor durante a Missão. "Os atos regulatórios dos portos da Coreia do Sul, como as leis colaboram para ter mais investimentos e fazem com que o parque industrial possa gozar desses benefícios com tecnologia para uma maior competitividade".

Uma visita à Hyundai,



Com vista para o Rio Han, que corta a Coreia do Sul: assim foi o jantar de boas-vindas com empresários e autoridades participantes da comitiva



Integrantes da delegação aproveitaram para falar sobre a agenda

que nasceu na Coreia do Sul, está na agenda da Missão. Martins explica que a companhia lida com mudanças no mercado de trabalho, buscando, como outras companhias, reduzir os custos e aumentar a eficiência. "A questão da per-

da de postos de trabalho não existe. O que existe é uma requalificação profissional", explicou Martins.

O ministro do Trabalho Superior do Trabalho (TST) Douglas Alencar Rodrigues, que faz parte da Missão Porto & Mar, desta-

cou a transição que está ocorrendo no mercado de trabalho do mundo. "A tecnologia é um processo irreversível, com o uso cada vez mais intenso de máquinas. Isso exige dos trabalhadores uma qualificação diferenciada, especializada, para poder atuar no segmento tecnológico".

## EXPECTATIVAS

Os participantes da viagem estão ansiosos pelo conhecimento que será possível absorver e trazer para o Brasil. O diretor-presidente do jornal A Tribuna, Marcos Clemente Santini, destacou a pauta técnica da Missão, que todos os anos procura levar os participantes para lugares que respiram inovação. "Vai ser muito produtiva a viagem, acredito que será um sucesso".

O diretor-presidente da TV Tribuna, Roberto Clemente Santini, lembrou da organização e do preparo na educação dos sul-corea-

nos. "A transformação impressiona. Um país que há pouco tempo era subdesenvolvido e hoje é uma potência. Isso mostra que os projetos desenvolvidos aqui podem servir de referência para o Brasil, para o Porto de Santos".

O consultor para Assuntos Portuários do Grupo Tribuna, Maxwell Rodrigues, afirma que a relação porto-indústria será destacada na agenda. "É importante o Brasil olhar para o planejamento de longo prazo. A indústria próxima ao porto vai gerar muitas oportunidades. Vamos entender, na Coreia do Sul, como eles transformaram essa relação em um tempo tão curto".

## TRAZER AO BRASIL

Para o diretor comercial da BTP, Cláudio Oliveira, todo o conhecimento adquirido em portos mais avançados, especialmente na área de tecnologia, é fundamen-

## PROGRAMAÇÃO

### Hoje

- Visita ao Porto de Incheon
- Visita à Hyundai Motor Studio
- Jantar oferecido pela Hyundai

### Amanhã

- Visita à Samsung Electronics
- Visita à LG Electronics

### Quarta-feira

- Viagem de trem para Busan
- Porto de Busan

### Quinta-feira

- Terminal Internacional Pusan Newport, em Busan
- Terminal Global Dongwon
- Museu Marítimo

### Sexta-feira

- Hyundai Ulsan Plant, em Ulsan
- Hyundai Shipyard
- Jantar de Encerramento

tal. "Estamos entrando em uma nova fase, com equipamentos elétricos, prontos para serem operados de forma remota (nos terminais brasileiros). A Coreia já atua fortemente nessa questão. Vamos ver aqui toda a tecnologia que podemos levar aos nossos terminais".

O diretor executivo da Van Oord Brasil, Erick Aeck, acha fundamental esse intercâmbio de conhecimento. "Temos muito o que aprender com a Coreia do Sul. A parceria público-privada ajudou muito no desenvolvimento do país".

O diretor de Operações de Terminais Portuários da Santos Brasil, Bruno Stupello, lembra que o país asiático tem como pauta a tecnologia, dentro ou fora dos portos. "Estar aqui, visitar terminais e ver como essas tecnologias são empregadas vai trazer muito know-how para levarmos ao Brasil".

O presidente da Bandeirantes Deicmar, Washington Flores, diz que nos anos 1970 o Brasil era mais desenvolvido do que a Coreia do Sul, que hoje virou uma superpotência. "Eles demonstraram que é possível trazer o conhecimento em benefício do país. Temos que entender o que deu certo e tentar aplicar isso no Brasil".